



**LEI ORDINÁRIA Nº 1870/2025**

**DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SARAPUÍ.**

**GUSTAVO DE SOUZA BARROS VIEIRA**, Prefeito Municipal de Sarapuí, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei; **FAZ SABER**, que a Câmara Municipal de Sarapuí aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art.1º** Fica aprovado o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Sarapuí, que fica fazendo parte integrante desta Lei.

**Art.2º** As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art.3º** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Sarapuí, 24 de fevereiro de 2025.**

**Gustavo de Souza Barros Vieira**  
Prefeito Municipal

Publicada e registrada, na data supra

**Marcos Vinicius Holtz**  
Diretor de Administração

OFICIAL DE REG CIVIL E  
TABELIÃO DE NOTAS DE  
SARAPUÍ  
LAURA SOARES PEREIRA  
ESCREVENTE AUTORIZADA  
25 FEV 2025



# 1º PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SARAPUÍ – PMSAN



**Novembro de 2024**



**Gustavo de Souza Barros Vieira**  
Prefeito Municipal

**Francisco de Almeida**  
Vice-prefeito

### **Equipe Técnica**

**Eng. Agrônomo Dr. Márcio José Ricardo Sturaro**  
- Diretor de Agricultura, Abastecimento, Meio  
Ambiente e Turismo

**Orivelton Donizete Costa de Meira** - Estagiário de  
Engenharia Agrônômica

**Médica Veterinária Me. Sabrina Missae Sakashita**  
– Médica Veterinária do Selo de Inspeção Municipal

### **Conselheiros do COMSEA participantes**

**Jéssica Stefani Gomes de Oliveira**  
**Lucas Antunes de Oliveira**  
**Gabriel Tadeu de Barros Vieira**

**Bruna Danieli Mendes Silva** - Presidente do Fundo  
Social de Solidariedade



## Lista de Siglas

BPC: Benefício de Prestação Continuada

CAISAN: Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional

CMSAN: Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável

CNAE: Cadastro Nacional de Atividade Econômica

CRAS: Centros de Referência da Assistência Social

DATAGEO: Sistema Ambiental Paulista

FAO: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

FISI: Fundo Internacional de Socorro à Infância

FNDE: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano

INSS: Instituto Nacional do Seguro Social

IPRS: Índice Paulista de Responsabilidade Social

LOAS: Lei Orgânica de Assistência Social

LOSAN: Lei de Segurança Alimentar e Nutricional

ODS: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

ONU: Organização das Nações Unidas

PAA: Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar

PBF: Programa Bolsa Família

PIB: Produto Interno Bruto

PMSAN: Plano Municipal de Segurança Alimentar de Sarapuí

PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar

SAN: Segurança Alimentar e Nutricional

SDA: Secretaria Especial do Desenvolvimento Social

SEADE: Sistema Estadual de Análise de Dados



SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAC: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SISAN: Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

UNICEF: Fundo das Nações Unidas para a Infância



## Lista de Figuras

<b>Figura 1:</b> foto aérea do município de Sarapuí	13
<b>Figura 2:</b> localização do município de Sarapuí no estado de São Paulo	13
<b>Figura 3:</b> escolas municipais e estaduais de Sarapuí	14
<b>Figura 4:</b> matrículas de estudantes em Sarapuí	15
<b>Figura 5:</b> distribuição dos empregos formais pelo porte da empresa	16
<b>Figura 6:</b> emprego formal por ramo de atividade (CNAE)	16
<b>Figura 7:</b> média salarial dos trabalhos formalizados de Sarapuí 2021	17
<b>Figura 8:</b> beneficiados do PBF, BPC e Auxílio Brasil em Sarapuí	18
<b>Figura 9:</b> pessoas em Sarapuí que participam do BPC	18
<b>Figura 10:</b> número de famílias em pobreza extrema no município de Sarapuí	19
<b>Figura 11:</b> número de crianças menores de 12 anos que se encontram abaixo do peso recomendado em Sarapuí	20
<b>Figura 12:</b> classificação do IPRS para os municípios da região administrativa de Sorocaba, com destaque para Sarapuí	22
<b>Figura 13:</b> quantidade de famílias e pessoas cadastradas no Cadastro Único em Sarapuí no mês de junho do ano de 2024	24
<b>Figura 14:</b> informações sobre os domicílios das pessoas e famílias cadastradas no Cadastro Único no mês de junho do ano de 2024	25
<b>Figura 15:</b> famílias por perfil etário cadastradas no Cadastro Único no mês de junho do ano de 2024	26
<b>Figura 16:</b> dados do Observatório do Cadastro Único	26
<b>Figura 17:</b> famílias cadastradas no Programa Bolsa Família no primeiro semestre do ano de 2024	27
<b>Figura 18:</b> número de pessoas atendidas pelo Programa Bolsa Família por bairro em Sarapuí – SP, no mês de junho do ano de 2024	28
<b>Figura 19:</b> número de pessoas atendidas pelo Viva Leite por bairro em Sarapuí – SP, no mês de junho do ano de 2024	29
<b>Figura 20:</b> número de pessoas atendidas pelo Viva Leite em Sarapuí – SP, no primeiro semestre do ano de 2024	30



<b>Figura 21:</b> número de pessoas atendidas pelo BPC no primeiro quadrimestre do ano de 2024 em Sarapuí	31
<b>Figura 22:</b> participação de cada setor na economia de Sarapuí	33
<b>Figura 23:</b> principais produtos agrícolas produzidos em Sarapuí	34
<b>Figura 24:</b> repasse de recurso financeiro ao município de Sarapuí em 2022	37



## Sumário

Lista de Siglas	3
Lista de Figuras	5
1. 99	
2. Diagnóstico Geral	11
2.1 Histórico de Sarapuí-SP.	11
2.2 Caracterização territorial de Sarapuí	12
2.3 Diagnóstico da educação municipal	14
2.4 Diagnóstico de renda, trabalho e pobreza	15
2.5 Diagnósticos da Saúde	19
2.6 Saneamento básico	21
3. Segurança Alimentar e Nutricional	21
3.1 Assistência Social	23
4. Fundo Social de Solidariedade	31
5. Agricultura e Abastecimento	32
5.1 Produção Agrícola Municipal	32
6. Objetivo geral	34
6.1 Objetivos Específicos	34
7. Aplicação dos conceitos de segurança alimentar e nutricionais em Sarapuí	35
7.1 Programa Nacional da Alimentação Escolar em Sarapuí (PNAE)	36
8. Metas do plano municipal de segurança alimentar e nutricional	38
9. Ações do plano municipal de segurança alimentar e nutricional	39
10. Sobre o sistema municipal de segurança alimentar e nutricional sustentável	42
11. Monitoramento e avaliação do plano	43





## 12. Referências bibliográficas

44



## 1. Introdução

A fome sempre esteve presente no cenário mundial, somente com o desenvolvimento da agricultura surge a possibilidade real de sustentar toda a humanidade, com a disponibilização de alimento em quantidade suficiente para atender toda a população global. Entretanto, mesmo com a evolução das técnicas e tecnologias de cultivo, através dos séculos a fome ainda faz parte da realidade de milhões de pessoas.

Segundo as Nações Unidas (ONU, 2021) no ano de 2019 as pessoas famintas no planeta beiravam os 27 milhões, contudo com o agravamento de crise de saúde e econômica provocada pela pandemia da Covid-19, em 2021 o valor aumentou para 45 milhões de indivíduos em situação de fome, distribuído por mais 43 países. A Covid-19 não foi um fator isolado no agravante da fome mundial, existe a contribuição por aumento de conflitos (guerras), alta dos preços de combustíveis, mudanças climáticas, escassez de fertilizantes, sementes e a inflação.

O Brasil também foi afetado por essa tendência mundial de aumento da fome, segundo um levantamento da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2021), onde volta a integrar uma lista que havia deixado em 2013. O estudo ainda mostra que a experiência da fome (insegurança alimentar grave) esteve presente em 9% dos domicílios no final do ano de 2020, o equivalente a 19 milhões de brasileiros. Essa proporção é mais do que o dobro do observado em 2009, e representa uma volta ao nível observado no ano de 2004.

Por outro lado, não só a falta de alimento como a qualidade dos alimentos são questões de segurança alimentar, dessa forma, também o consumo excessivo de alimentos ou o desconhecimento sobre uma alimentação adequada e saudável, que podem levar ao desenvolvimento de várias doenças crônicas, dentre elas a obesidade, são fatores preocupantes no Brasil, somados a própria desnutrição. Neste cenário desafiador se faz necessário pautar estratégias bem definidas com a finalidade de reduzir e conter a indisponibilidade de alimentos para a sociedade, principalmente aos mais fragilizados.



Considerando o atendimento da agenda ONU-2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2022), com destaque a ODS 2 relacionado à Fome Zero e promover uma agricultura sustentável, criou-se este Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, elaborado pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA e a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar – CAISAN de Sarapuí.

Cabe às Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisans) estaduais e municipais coordenar esse processo de elaboração dos planos de segurança alimentar e nutricional, conforme determina a Lei de Segurança Alimentar e Nutricional (Losan) (Lei no 11.346/2006, Art. 11, III, a e b) e o Decreto no 7.272/2010 (Art. 7º), considerando as diretrizes emanadas da Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (Conseas), bem como a promoção do diálogo com a Política e o Plansan.

Por fim, vale ressaltar que este plano foi desenvolvido em conformidade com as diretrizes do Art. 19 - Decreto 7.272/2010, o qual estabelece que um Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional deve:

- I. conter análise da situação de segurança alimentar e nutricional;
- II. ser quadrienal e ter vigência correspondente ao plano plurianual;
- III. consolidar os programas e ações relacionados às diretrizes designadas no art. 3º (ou seja, as diretrizes da Política) e indicar as prioridades, metas e requisitos orçamentários para a sua execução;
- IV. explicitar as responsabilidades dos órgãos e entidades da União integrantes do SISAN e os mecanismos de integração e coordenação daquele Sistema com os sistemas setoriais de políticas públicas;
- V. incorporar estratégias territoriais e intersetoriais e visões articuladas das demandas das populações, com atenção para as especificidades dos diversos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade e de Insegurança Alimentar e Nutricional, respeitando a diversidade social, cultural, ambiental, étnico-racial e equidade de gênero; e
- VI. definir seus mecanismos de monitoramento e avaliação.

**Fonte:** Planalto, 2010.



## 2. Diagnóstico Geral

### 2.1 Histórico de Sarapuí-SP

As primeiras incursões na região ocorreram no século XVIII, através das diversas trilhas de tropas de muares vindas de regiões sulinas, as quais alcançaram as feiras de Sorocaba. Diversos núcleos foram surgindo com pequenas roças cultivadas para subsistência. Num desses pousos, conhecido por fazendinha, no território de Itapetininga, foi estabelecido um pequeno centro de abastecimento dos tropeiros e conseqüente aglomerado de povoadores que construíram uma capela dedicada a Nossa Senhora das Dores, em 1832, em terrenos doados pelo Capitão Luiz Vieira, proprietário de extensa área na região.

Inicialmente dedicados à pecuária, os proprietários locais passaram a cultivar diversos produtos, principalmente algodão, consumido em larga escala em Sorocaba, onde se iniciava a indústria têxtil da região.

As lavouras exigiram um grande número de pessoas como mão de obra, aumentando a comunidade. Esse período, de maior progresso da povoação possibilitou a criação do Distrito de Paz, pela Lei Provincial nº 22 de 28 de fevereiro de 1844 e a elevação a Município, pela Lei Provincial nº 11 de 13 de março de 1872, o que foi efetivado em 29 de maio de 1873, quando vereadores de Itapetininga compareceram para a solenidade oficial de instalação, com o nome de Sarapuí, de origem indígena “çarapó-y”, que significa Rio dos Sarapós, espécie de peixe escorregadio (enguias) de água doce.

A implantação da Estrada de Ferro Sorocabana, longe do núcleo urbano, provocou um êxodo de sua população que procurou as frentes de desbravamento abertas pela ferrovia.

O declínio econômico provocou a redução de Sarapuí a Condição de Distrito de Paz, pelo decreto nº 6448, de 21 de maio de 1934, tendo sido reincorporado ao Município de Itapetininga. Foi elevado novamente a Município, pela Lei nº 3101, de 7 de outubro de 1937, desmembrando-se novamente do território de Itapetininga.

Sua economia sempre esteve baseada na agricultura e na pecuária. Alguns cultivos como arroz, milho, algodão, feijão, tiveram destaque, mas foram



dando espaço às novas culturas de maior valor agregado e mais rentáveis para os estabelecimentos rurais familiares, como por exemplo, estufas, tangerina, abóboras, bubalinocultura leiteira, entre outros.

O arroz era plantado em grande escala nos bairros da várzea de cima e várzea de baixo. O milho também era uma das suas riquezas, sendo plantado em todo município. O algodão teve lugar de destaque na década de 40, chegando a ter estruturas beneficiadoras dessas fibras no município. Depois de longo período de descanso, o algodão voltou a figurar entre as principais produções nos anos 70.

Com o passar dos anos as tradicionais culturas de arroz e de algodão foram diminuindo em razão de baixa produtividade e lucratividade, até que na década de 80 foi introduzida no município a cultura da melancia, que juntamente com o feijão e o milho constituíram a base da produção agrícola do município.

O município preserva sua cultura local, sendo o artesanato, bem como o tradicional bolinho de frango, seus casarões e capelas, fonte geradora de fluxo turístico, que vem a se fortalecer com o grande número de chácaras de recreio.

A partir dos anos oitenta, o município de Sarapuí, localizado no Sudoeste Paulista, vem apresentando expressiva expansão na criação de búfalas para leite, seja pelo aumento no rebanho efetivo, como pelo aumento no número de propriedades envolvidas nessa atividade.

## **2.2 Caracterização territorial de Sarapuí**

O município de Sarapuí possui uma área total de 354.463 km<sup>2</sup>, está localizada na região Sudoeste do estado de São Paulo (IBGE, 2021), vide **Figura 1 e 2**. Possui uma população estimada para o ano de 2021 de 10.200 pessoas sendo 1.980 residentes na área rural e 8.220 urbanas, IDH de 0,707 (em escala de 0 a 1) e 3.789 domicílios.

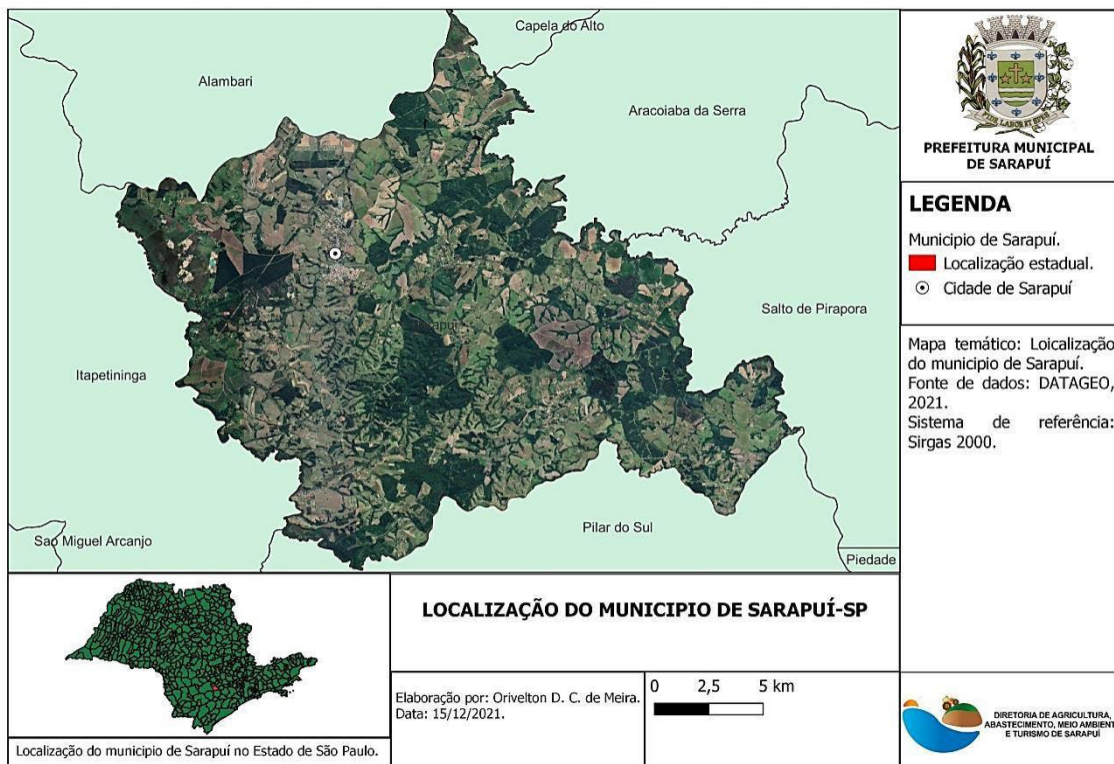


**Figura 1:** foto aérea do município de Sarapuí.



**Fonte:** Prefeitura municipal de Sarapuí, 2022.

**Figura 2:** localização do município de Sarapuí no estado de São Paulo.



**Fonte:** Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo de Sarapuí, 2021.



### 2.3 Diagnóstico da educação municipal

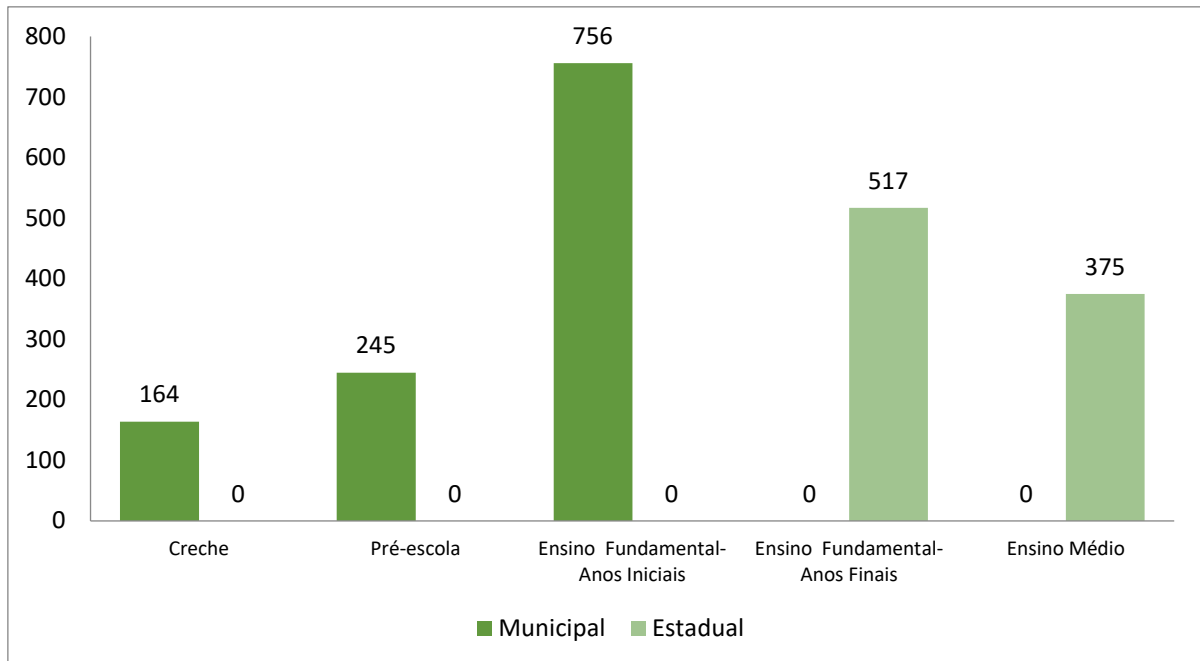
O município de Sarapuí possui 7 escolas municipais de ensino infantil e fundamental e duas escolas estaduais com ensino fundamental e médio, conforme a **Figura 3** que segue abaixo.

**Figura 3:** escolas municipais e estaduais de Sarapuí.

Mantenedor	Escola
Município de Sarapuí	Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Conceição Aparecida Holtz Santos
Município de Sarapuí	Escola Municipal de Ensino Infantil Celina Tereza Holtz Leme
Município de Sarapuí	Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria José da Silva Barros
Município de Sarapuí	Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof <sup>a</sup> . Honorina Holtz do Amaral
Município de Sarapuí	Escola Municipal de Ensino Infantil Dulce Vieira do Amaral Holtz
Município de Sarapuí	Escola Municipal de Ensino Infantil Nair de Souza Almeida
Município de Sarapuí	Escola Municipal de Ensino Infantil Anna Maria Holtz
Estado de São Paulo	Prof. Maria Imaculada Cerqueira Borher
Estado de São Paulo	Prof. Flora Prestes Cesar

**Fonte:** Prefeitura de Sarapuí e Diretoria de Educação do Estado de São Paulo, 2022.

**Figura 4:** matrículas de estudantes em Sarapuí.



**Fonte:** Fundação SEADE- Educação<sup>1</sup>, 2022.

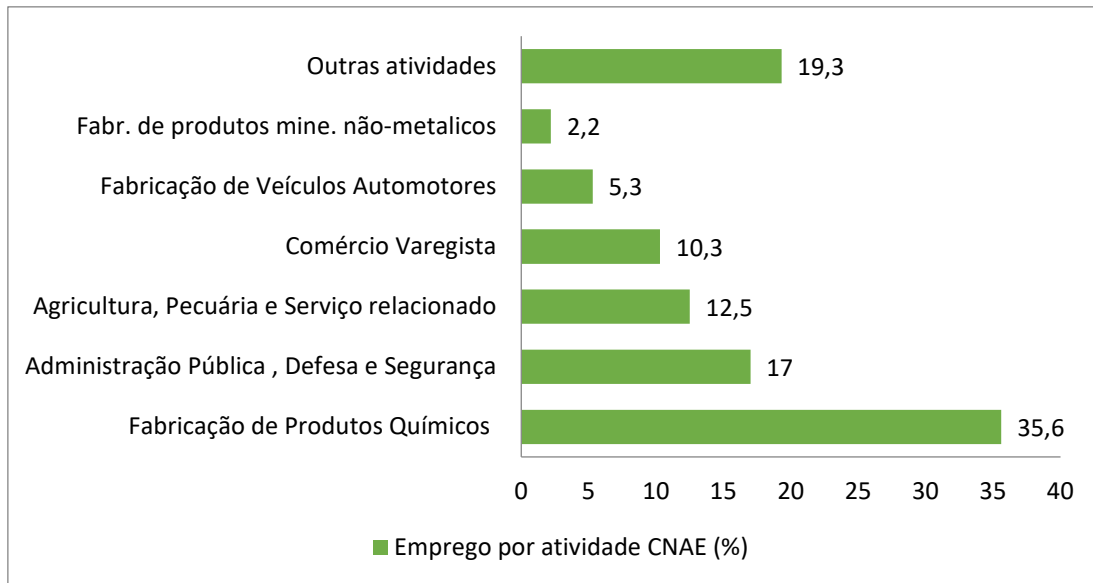
A prefeitura de Sarapuí serve um total de 2057 refeições diariamente para os alunos das redes municipal e estadual de ensino.

## 2.4 Diagnóstico de renda, trabalho e pobreza

O município de Sarapuí possui mais de 75% de sua empregabilidade concentrada em 4 ramos estabelecidos na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), como mostra a **Figura 5** a seguir, na verdade somente um ramo dedicado a fabricação de produtos químicos concentra 35% dos empregos formalizados, o que confere uma relevância da empresa para a população local. A administração pública é o segundo ramo que mais emprega no município 17% (SEADE, 2022)<sup>2</sup>. A **Figura 6** na sequência também apresenta a distribuição de emprego formal, conforme o porte da empresa.

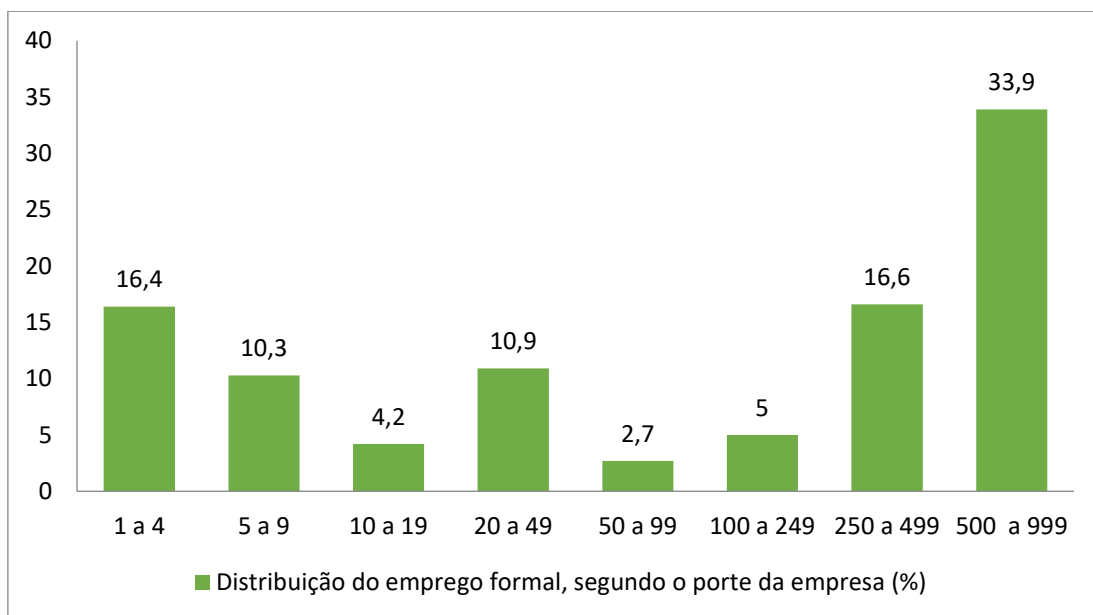


**Figura 5:** distribuição dos empregos formais pelo porte da empresa.



Fonte: SEADE e Mistérios do Trabalho - Emprego 2022<sup>2</sup>.

**Figura 6:** emprego formal por ramo de atividade (CNAE).

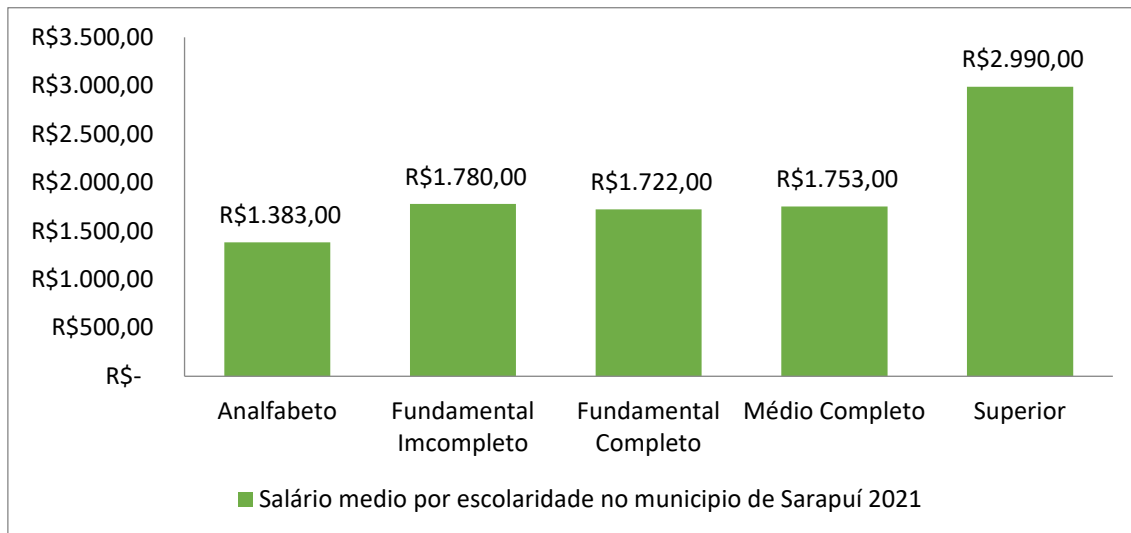


Fonte: SEADE e Mistérios do Trabalho - Emprego 2022<sup>2</sup>.

Relacionado à média salarial, contando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas os trabalhadores relacionados à captação, tratamento e distribuição de água possuem as maiores médias salariais, entorno de R\$ 5.771,00, seguidos por atividade de serviços financeiros com R\$ 3.890,00.

Por fim, relacionado à renda com a escolaridade, Sarapuí em 2021 possuía o seguinte cenário: analfabetos com média salarial de R\$1.383,00 e os de ensino superior R\$ 2.990,00, mais detalhes seguem na **Figura 7** a seguir.

**Figura 7:** média salarial dos trabalhos formalizados de Sarapuí 2021.

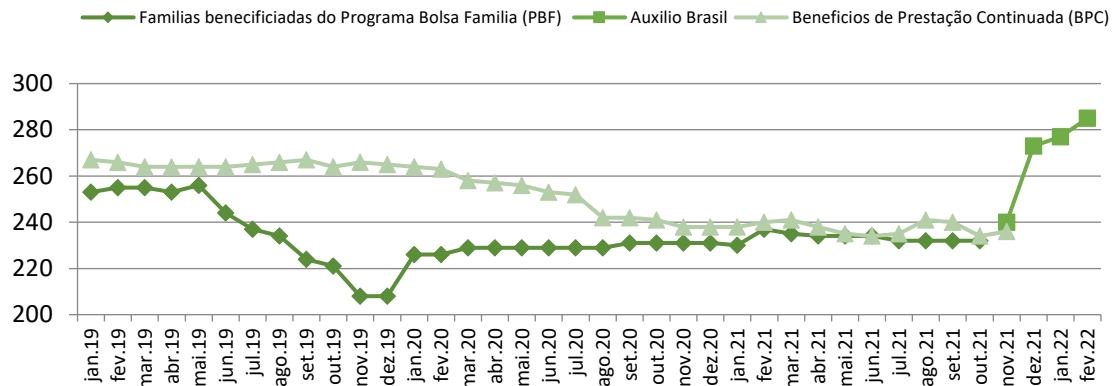


**Fonte:** SEADE e Mistérios do Trabalho - Emprego 2022 <sup>2</sup>.

Em relação aos benefícios sociais, atualmente o governo brasileiro faz usos do chamado Cadastro Único para Programas Sociais ou CadÚnico, um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda.

Em fevereiro de 2022, este município apresentava 991 famílias cadastradas no CadÚnico, totalizando 2642 pessoas, dessas 258 famílias ou 987 pessoas são atendidas pelo Auxílio Brasil, sucessor do antigo Programa Bolsa Família (PBF). Outro panorama relevante é que das 258 famílias, 109 possuía uma renda *per capita* de até R\$ 105,00. Por fim, dessas 109 famílias, 86 eram beneficiadas com o Auxílio Brasil. A seguir a **Figura 8** apresenta um histórico mensal das famílias de Sarapuí beneficiadas por programas sociais de transferência de renda.

**Figura 8:** beneficiados do PBF, BPC e Auxílio Brasil em Sarapuí.

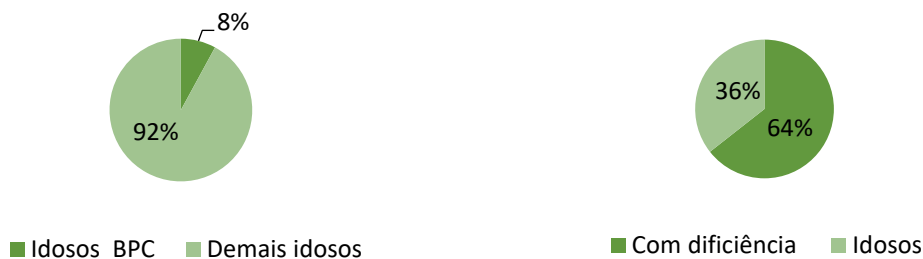


Fonte: SEADE - Transferência de renda, 2022<sup>3</sup>.

Sarapuí também conta com idosos que acessam o Benefício de Prestação Continuada (BPC), este benefício é prestado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993, em seu artigo 20. Consiste em uma renda de um salário mínimo para idosos e pessoas com deficiência que não possam se manter ou sustentadas por seus familiares. Considera-se idoso quem tem mais de 65 anos e a pessoa com deficiência que não possui capacidade para a vida independente e para inserção/reinserção social e no mercado de trabalho.

O município de Sarapuí possui 1057 idosos sendo 84 com BPC. Por outro lado, este município possui no total 236 beneficiários. Além dos idosos existem 152 portadores de deficiência, a **Figura 9** a seguir mostra a distribuição em percentual.

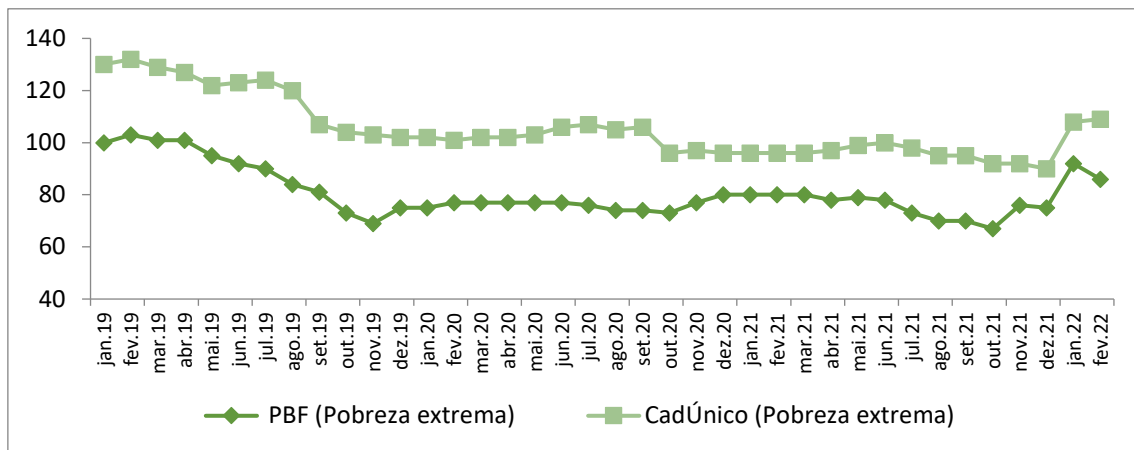
**Figura 9:** pessoas em Sarapuí que participam do BPC.



Fonte: SEADE - Transferência de renda, 2022<sup>3</sup>.

Os dois programas, Bolsa família e seu sucessor Auxílio Brasil adotam algumas métricas para o registro histórico da população, sendo uma delas o registro das famílias em extrema pobreza. Uma família foi classificada como integrante da faixa de extrema pobreza no ano de 2022, quando a renda *per capita* mensal foi de até R\$ 85,00 e da linha de pobreza, com a renda *per capita* mensal entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00 (Ministério da Cidadania, 2022). A **Figura 10** a seguir mostra o histórico dos últimos 3 anos dessa mensuração.

**Figura 10:** número de famílias em pobreza extrema no município de Sarapuí.



Fonte: SEADE - Transferência de renda, 2022<sup>3</sup>.

## 2.5 Diagnósticos da Saúde

O município de Sarapuí apresenta um centro de saúde localizado no centro da cidade de Sarapuí, um de atendimento a mulheres e crianças no bairro Morada do Sol e mais dois postos de saúde localizados em bairros rurais, sendo um no bairro do Rodeio e um no Distrito de Cocaes. O Sistema Único de Saúde é o único existente no município, inexistindo outros sistemas privados de medicina. Outros bairro rurais mais distantes recebem atendimentos médicos em um ônibus consultório que segue equipado com farmácia.

Não há registro de pessoas com doenças relacionadas a má nutrição ou falta dela e doenças relacionadas a problemas de saneamento básico. Nos

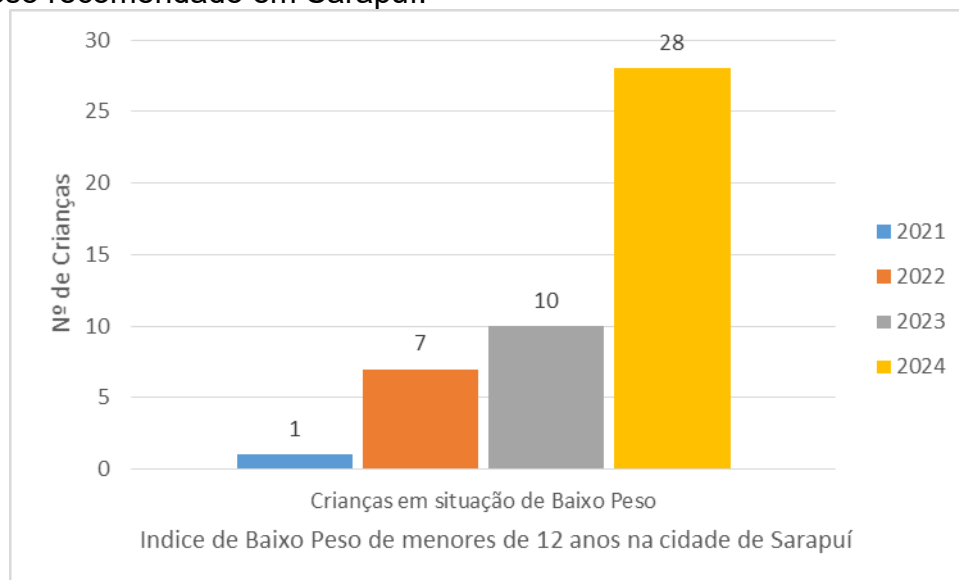


casos em que há a necessidade de suplementação de vitamina A na população de Sarapuí existe a distribuição de Fórmulas Ricas em Vitamina A, mediante carta de recomendação do pediatra.

Quando se atesta a necessidade de suplementação de Ferro em pacientes de Sarapuí, existe a distribuição de Sulfato Ferroso pela farmácia do SUS, para as gestantes e crianças de 0 a 2 anos. São feitas durante o ano letivo palestras de conscientização sobre a manutenção da saúde e campanhas de vacinação que ocorrem nas escolas.

Do ano de 2021 para o ano de 2024 houve um aumento considerável do número de crianças até 12 anos de idade, conforme mostra a **Figura 11**, que se encontram abaixo do peso recomendado para a sua idade. Isso ocorreu não pelo aumento do número de crianças com má alimentação, mas pela significativa ampliação dos atendimentos pediátricos com a criação de um novo posto de saúde destinado à saúde de crianças e ao atendimento que passou a ir até os bairros rurais com um ônibus consultório. Essas duas iniciativas passaram a registrar de forma mais adequada esse problema já existente.

**Figura 11:** número de crianças menores de 12 anos que se encontram abaixo do peso recomendado em Sarapuí.



**Fonte:** Prefeitura Municipal de Sarapuí, setor de saúde.



## 2.6 Saneamento básico

O esgotamento sanitário visa, sobretudo, promover a universalização plena e garantir o acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgotos, prestados com a devida qualidade, tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas rurais do município de Sarapuí. Conforme apontado no Diagnóstico e no Prognóstico I do Plano Municipal de Saneamento Básico de Sarapuí, o serviço de esgotamento sanitário municipal atualmente é prestado pela SABESP e verificou-se que a situação do serviço necessita de melhorias.

Quanto a zona rural a situação é de precariedade, destacando-se o predomínio do uso de fossas rudimentares para disposição final dos efluentes. Para solucionar tal situação é necessário ampliar o atendimento dos serviços de esgotamento sanitário, sendo que a coleta do esgoto e o respectivo tratamento desse é imprescindível para a promoção da qualidade de vida e saúde da população, bem como para a redução da poluição dos cursos d'água.

Nesse sentido, é necessário garantir a toda população o acesso a sistemas de esgotamento sanitário adequados que evitem a degradação dos cursos d'água do município, garantir a prestação dos serviços de esgotamento sanitário com qualidade e regularidade para atendimento das demandas atuais e futuras, contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência operacional dos sistemas de esgotamento sanitário.

A ampliação da rede de distribuição de água tratada também é necessária em algumas localidades, especialmente na área rural.

## 3. Segurança Alimentar e Nutricional

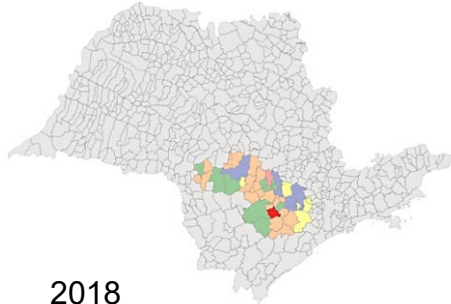
Segundo o levantamento do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), Sarapuí está classificado como vulnerável no mapa estadual, tanto na distribuição de riquezas como na longevidade da população e na educação. Vide **Figura 12.**

**Figura 12:** classificação do IPRS para os municípios da região administrativa de Sorocaba, com destaque para Sarapuí.

2016

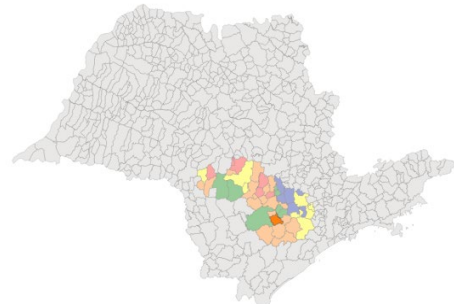
Distribuição dos Municípios por Grupos IPRS

Grupos IPRS ● Desiguais ● Dinâmicos ● Em Transição ● Equitativos ● Vulneráveis



Distribuição dos Municípios por Grupos IPRS

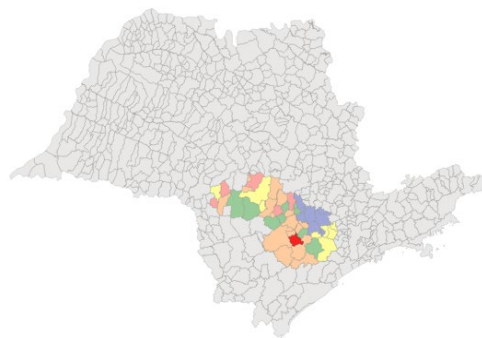
Grupos IPRS ● Desiguais ● Dinâmicos ● Em Transição ● Equitativos ● Vulneráveis



2018

Distribuição dos Municípios por Grupos IPRS

Grupos IPRS ● Desiguais ● Dinâmicos ● Em Transição ● Equitativos ● Vulneráveis



**Fonte:** Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS).

O Programa estadual “Cesta Verde” disponibilizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo ocorreu em Sarapuí nos anos de 2021 e 2022 com um recurso disponível de R\$ 70.000,00 para a compra de alimentos dos Agricultores Familiares de Sarapuí com doação simultânea para famílias cadastradas na Diretoria de Assistência Social e Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, como estando em risco alimentar.

Essa iniciativa foi realizada em gestão compartilhada entre a Casa da Agricultura de Sarapuí e a Coordenadoria de Assistência Técnica e Extensão Rural – CATI, na qual foi possível adquirir 17.500 kg de hortifrutigranjeiros, beneficiando 12 agricultores vendedores e 400 famílias receptoras dos alimentos.



O “Programa de Aquisição de Alimentos – PAA”, foi realizado com recurso Federal de R\$ 100.000,00 nos anos de 2023 e 2024, com o qual foi possível adquirir 26.000 kg de hortifrutigranjeiros, beneficiando 14 agricultores vendedores e 450 famílias que receberam os alimentos semanalmente.

O Programa Municipal “Roça Solidária” recebeu alimentos doados no ano de 2021 (17.000 kg), 2022 (26.000 kg), 2023 (19.000 kg) e atendeu anualmente 300 famílias carentes receptoras, conforme as doações foram sendo realizadas pelos agricultores do município durante os anos.

O Programa estadual “Cozinhamento” foi um convênio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo que disponibilizou R\$ 60.000,00 para a aquisição de um conjunto de equipamentos necessários para a montagem de uma cozinha industrial completa no ano de 2022, na sede do Fundo Social de Solidariedade. Esse espaço é utilizado frequentemente para a realização de cursos e capacitações gratuitas relacionados ao processamento e aproveitamento integral de alimentos.

Da sua inauguração no dia 11/11/2022 até o primeiro semestre do ano de 2024, foram realizados 46 cursos inteiramente gratuitos relacionados ao processamento de alimentos, através do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR.

### **3.1 Assistência Social**

A Diretoria Municipal de Assistência Social é o órgão público vinculado à Prefeitura Municipal que atua nas políticas sociais. O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso aos direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

O município de Sarapuí possui 1410 famílias cadastradas no Cadastro Único, sendo que 220 famílias estão em situação de pobreza, 442 em situação de baixa renda e 748 com renda per capita acima de meio salário mínimo. São

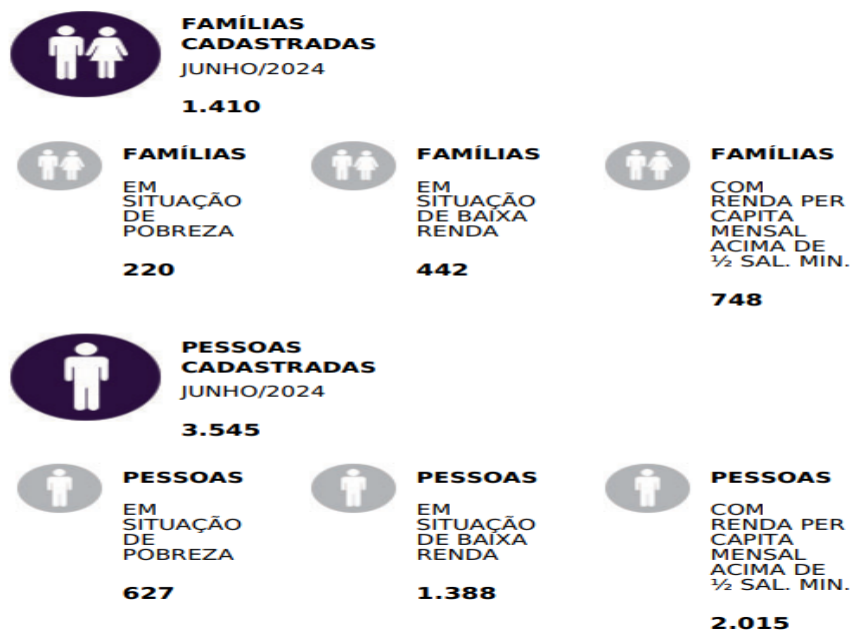


consideradas famílias em situação de pobreza àquelas que possuem renda mensal igual ou menor que R\$218,00 per capita.

Em relação ao número de indivíduos cadastrados no Cadastro Único temos, que do total de 3545 pessoas, 627 estão em situação de pobreza, 1388 estão em situação de baixa renda e 2015 possuem renda mensal per capita acima de meio salário mínimo, conforme **Figura 13**.

**Figura 13:** quantidade de famílias e pessoas cadastradas no Cadastro Único em Sarapuí no mês de junho do ano de 2024.

### CADASTRO ÚNICO



**Fonte:** Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI. Mês de referência: JUNHO/2024.

Das 1398 famílias cadastradas no Cadastro Único, 1337 possuem água canalizada e 100% desses domicílios possuem banheiros. Em relação ao abastecimento de água, 1237 residências possuem água provinda da rede pública de abastecimento explorada em Sarapuí pela empresa SABESP e 111 residências consomem água provinda de poços variados ou nascentes.

No quesito esgotamento sanitário 748 famílias possuem rede pública coletora de esgoto e 505 fossas rudimentares ou negras. Em relação a coleta de lixo domiciliar, 1291 residências recebem a coleta pública de resíduos



semanalmente. Sobre as ligações elétricas das residências, 1240 possuem ligações próprias com medidor, de acordo com a **Figura 14**.

**Figura 14:** informações sobre os domicílios das pessoas e famílias cadastradas no Cadastro Único no mês de junho do ano de 2024.



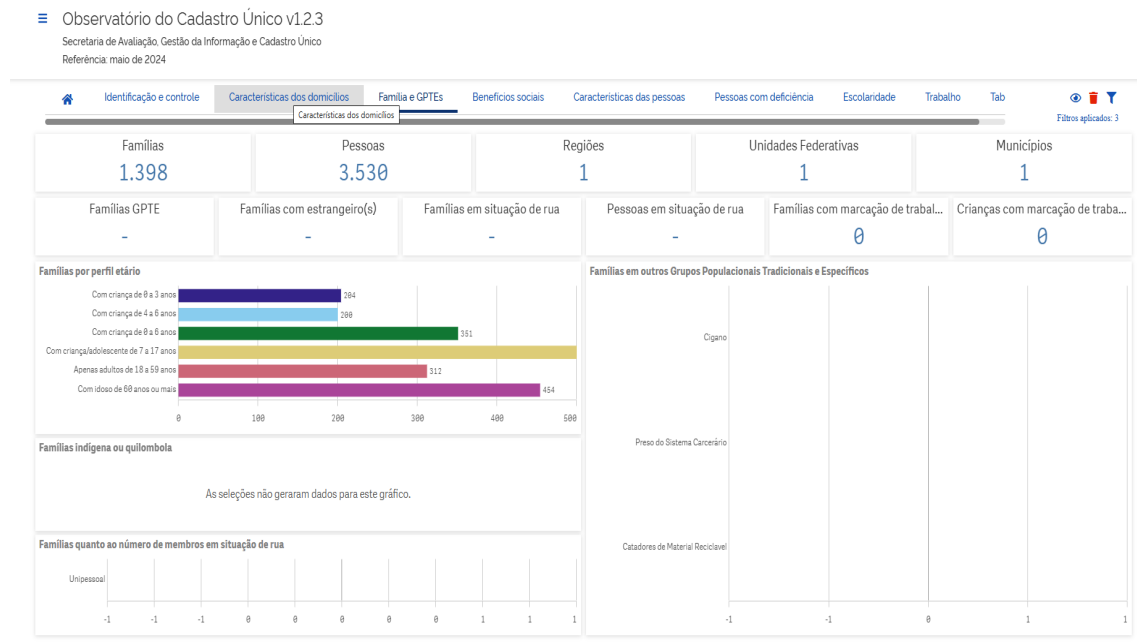
**Fonte:** Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI. Mês de referência: JUNHO/2024.

Levando em consideração as 3530 pessoas pertencentes às 1398 famílias cadastradas no Cadastro Único, 204 são pessoas com até 3 anos de idade, 200 são de 4 a 6 anos, 351 são crianças de até 6 anos de idade, 2009 pessoas estão entre a faixa etária de 7 a 17 anos, 312 famílias possuem pessoas de 18 a 59 anos e 454 famílias possuem idosos acima de 60 anos de idade.

Sarapuí não possui, presos, povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades de ciganos, acampados e assentados da reforma agrária, conforme demonstrado na **Figura 15**.



**Figura 15:** famílias por perfil etário cadastradas no Cadastro Único no mês de junho do ano de 2024.



**Fonte:** Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI. Mês de referência: junho/2024.

No município de Sarapuí foram registradas no mês de maio do ano de 2024, 293 famílias do Cadastro Único que possuem o Programa Bolsa Família - PBF, resultando num total de 927 pessoas com esse benefício ativo, de acordo com a **Figura 16**, que segue abaixo.

**Figura 16:** dados do Observatório do Cadastro Único.



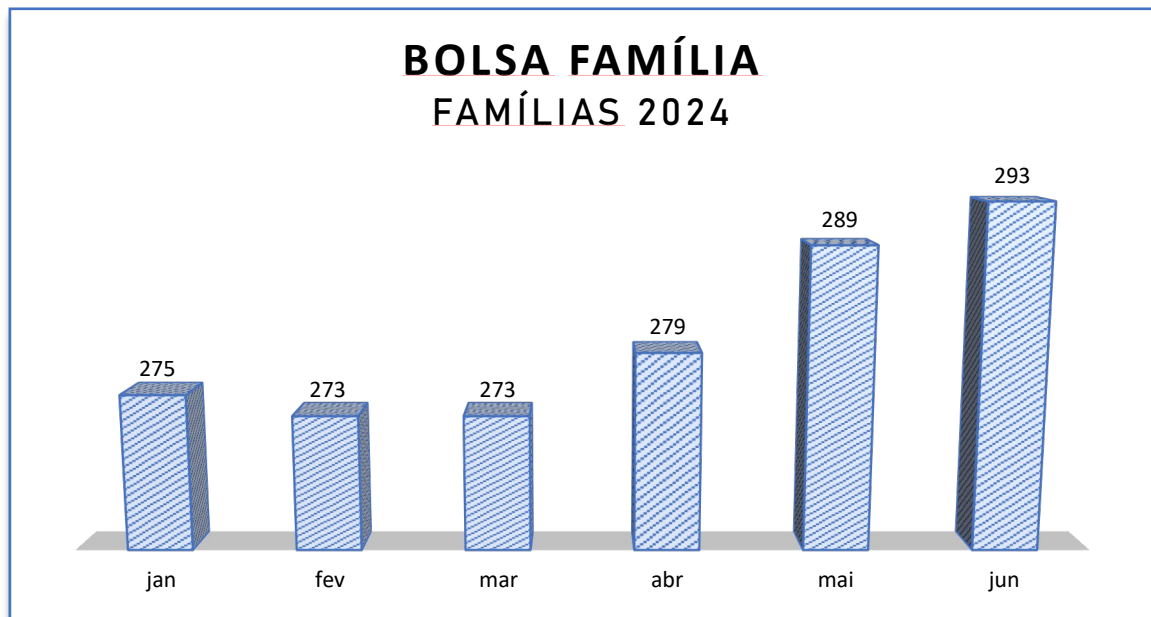
**Fonte:** Observatório do Cadastro Único (cidadania.gov.br), referente ao mês maio/2024.



O Programa Bolsa Família – PBF atendeu entre os meses de janeiro a junho do ano de 2024 uma média de 280,33 famílias, variando de 273 famílias em fevereiro (menor número) para 293 famílias em junho (maior número), o que demonstra uma variação de 20 famílias no período de 6 meses, como mostra a **Figura 17**.

As condições para a participação do referido programa é a realização do acompanhamento pré-natal para gestantes, o acompanhamento do calendário nacional de vacinação para as crianças, a realização do acompanhamento do estado nutricional das crianças menores de 7 anos. No caso de crianças de 4 a 5 anos, a frequência escolar mínima deve ser de 60% e 75% para os beneficiários de 6 a 18 anos incompletos, que não tenham concluído a educação básica.

**Figura 17:** famílias cadastradas no Programa Bolsa Família no primeiro semestre do ano de 2024.



**Fonte:** Vis Data 3 beta.

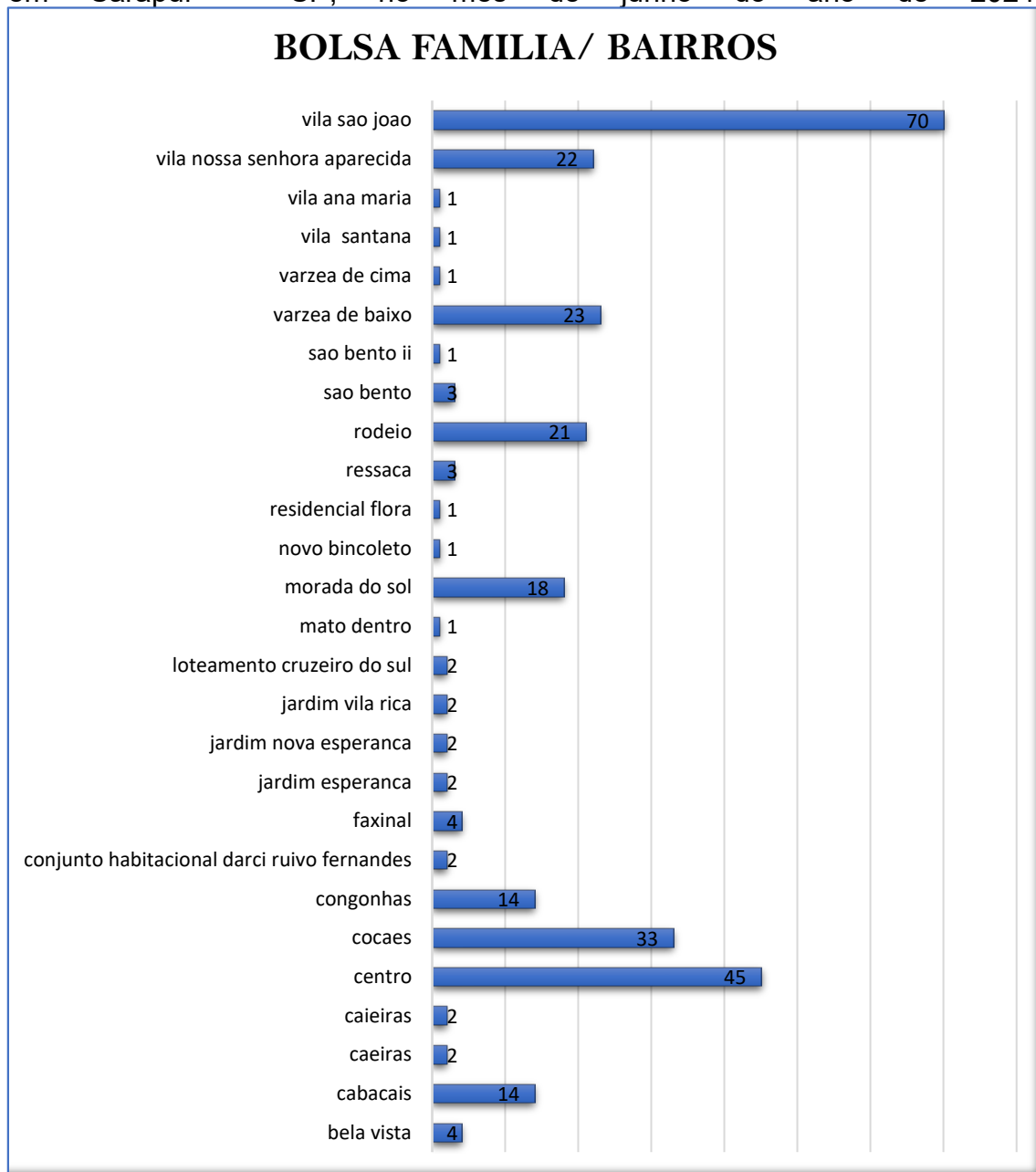
Os bairros da zona urbana como a Vila São João, Vila Nossa Senhora Aparecida, Vila Ana Maria, Vila Santana, Residencial Flora, Novo Bincoletto, Morada do Sol, Loteamento Cruzeiro do Sul, Jardim Vila Rica, Jardim Nova Esperança, Jardim Esperança, Conjunto Habitacional Darci Ruivo Fernandes,



Centro e Jardim Bela Vista, concentram juntos 177 famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.

Os bairros rurais de Sarapuí como a Várzea de Cima, Várzea de Baixo, São Bento II, São Bento, Rodeio, Ressaca, Mato Dentro, Faxinal, Congonhas, Cocaes, Caieiras, Caeras e Cabaçais totalizam 122 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, de acordo com a **Figura 18**.

**Figura 18:** número de pessoas atendidas pelo Programa Bolsa Família por bairro em Sarapuí – SP, no mês de junho do ano de 2024.



Fonte: Cadastro Único. Referência – Mês 06/2024.

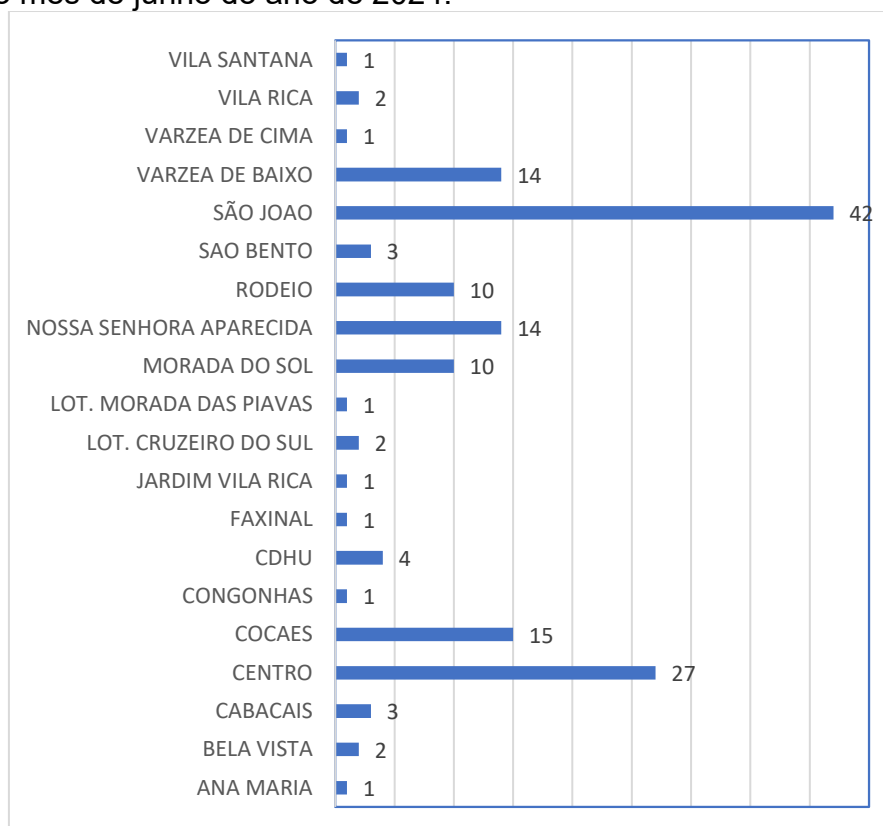


O Programa Viva Leite é destinado ao atendimento das crianças carentes de 6 meses até 6 anos de idade de famílias com renda per capita de  $\frac{1}{2}$  salário mínimo. Tem prioridades aquelas com  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo. São atendidas preferencialmente as crianças de famílias cujo chefe encontrar-se desempregado e aquelas cuja mãe for arrimo de família.

Na zona urbana de Sarapuí são atendidos os bairros Vila Santana, Vila Rica, São João, Nossa Senhora Aparecida, Morada do Sol, Loteamento Cruzeiro do Sul, Jardim Vila Rica, CDHU, Centro, Bela Vista, Ana Maria, que no total atinge um público de 106 crianças.

Na área rural de Sarapuí temos os bairros Várzea de Cima, Várzea de Baixo, São Bento, Rodeio, Loteamento Morada das Piavas, Faxinal, Congonhas, Cocaes e Cabaçais, que atendem um total de 49 crianças, conforme **Figura 19**, que segue logo abaixo.

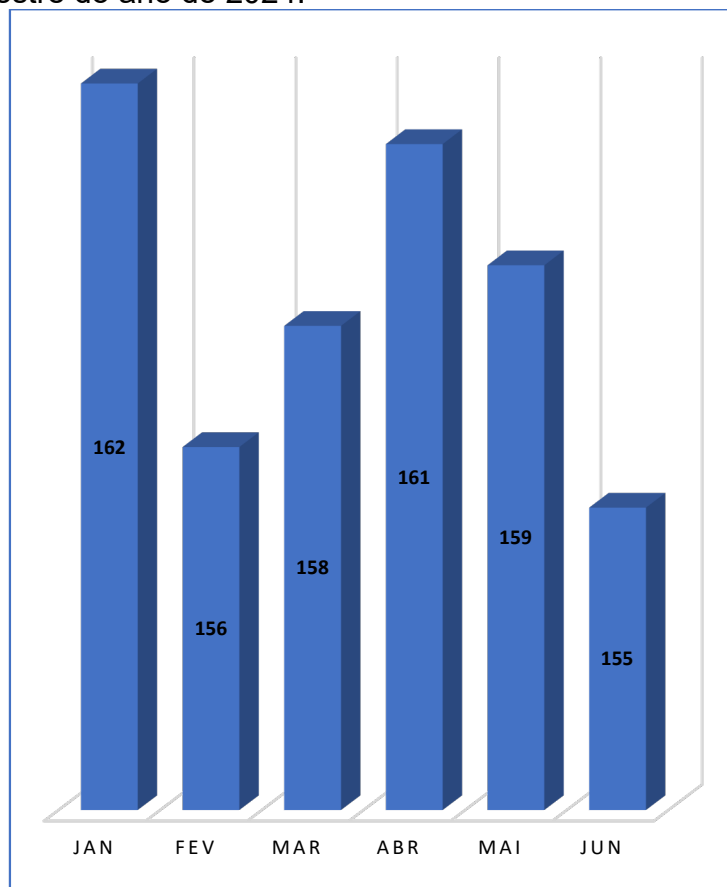
**Figura 19:** número de pessoas atendidas pelo Viva Leite por bairro em Sarapuí – SP, no mês de junho do ano de 2024.



Fonte: Sistema Viva Leite. Junho do ano de 2024.

O mês de janeiro apresentou o maior número de crianças atendidas com o fornecimento de leite bovino, sendo 162 indivíduos. O mês de junho mostrou a menor quantidade de crianças no período (semestre) que receberam o benefício, chegando ao número de 155 crianças, de acordo com a **Figura 20**. A variação máxima no período foi de 7 crianças.

**Figura 20:** número de pessoas atendidas pelo Viva Leite em Sarapuí – SP, no primeiro semestre do ano de 2024.



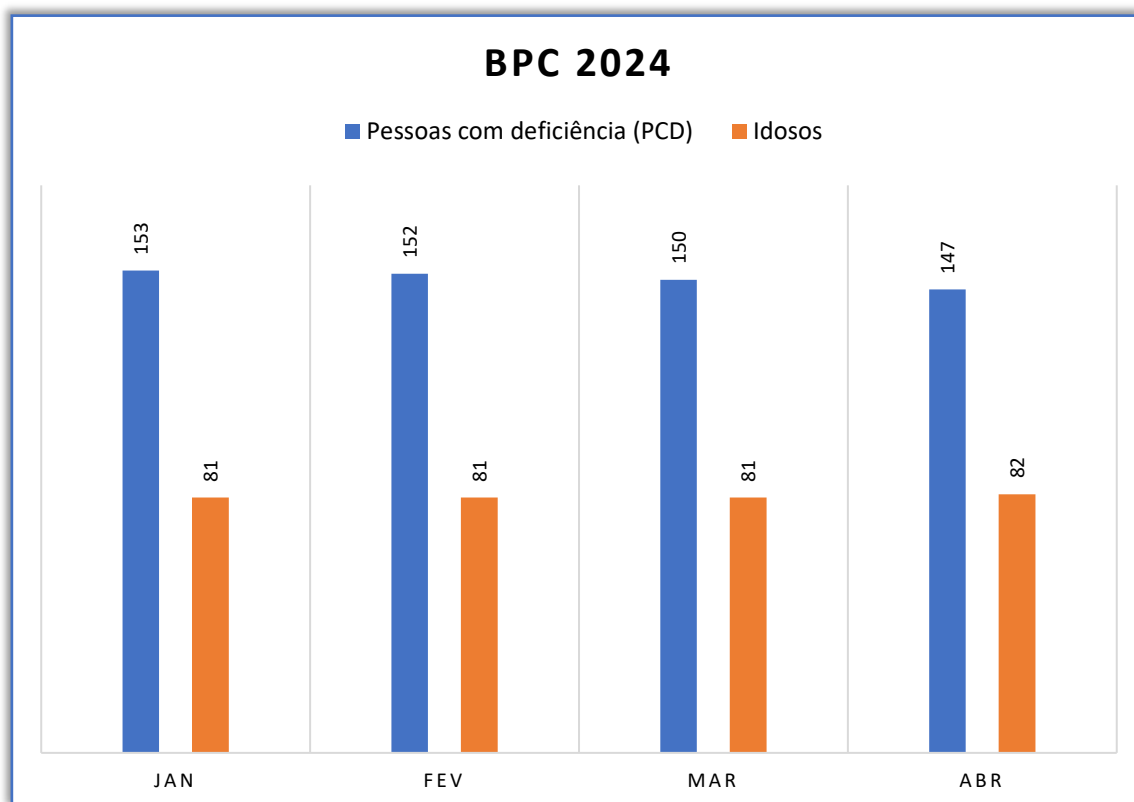
**Fonte:** Sistema Viva Leite. Junho do ano de 2024.

O Benefício de Prestação Continuada – BPC possui como regras para a participação estar inscrito no cadastro único, ser idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou pessoa com deficiência de qualquer idade. A renda por pessoa do grupo familiar precisa ser igual ou menor que  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo.

Como é possível perceber na **Figura 21**, o número de pessoa atendidas por esse benefício não sofreu grande alteração ao longo do tempo, apresentando

81 beneficiários idosos e um número que variou entre 153 e 147 para as Pessoas com Deficiência – PcD no município no primeiro quadrimestre do ano de 2024.

**Figura 21:** número de pessoas atendidas pelo BPC no primeiro quadrimestre do ano de 2024 em Sarapuí.



Fonte: Vis Data 3 beta.

#### 4. Fundo Social de Solidariedade

Entre os anos de 2021 e 2024 o Fundo Social de Solidariedade realizou 46 cursos como processamento de mandioca, fabricação de pães artesanais, produção de hambúrgueres artesanais, aproveitamento integral de alimentos, café na gastronomia, fabricação de massas, dentre outros, beneficiando diretamente 690 alunos.

Os curso são desenvolvidos em parcerias estabelecidas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento





do estado de São Paulo, através do Programa Cozinhamento (cozinha industrial equipada que recebe cursos diversos).

Ações como o sopão solidário realizou a entrega de cobertores e sopas nos dias mais frios do ano. A páscoa solidária realizou a arrecadação de recursos para a compra de ovos de páscoa destinados à distribuição para as crianças do programa viva leite.

Entre os anos de 2021 e o primeiro semestre do ano de 2024 foram entregues 1462 cestas básicas, sendo em 2021 (562 unidades), em 2022 (507 unidades), em 2023 (208 unidades) e no primeiro semestre do ano de 2024 (185 unidades), atendendo todas as famílias em situação de insegurança alimentar que solicitaram o benefício.

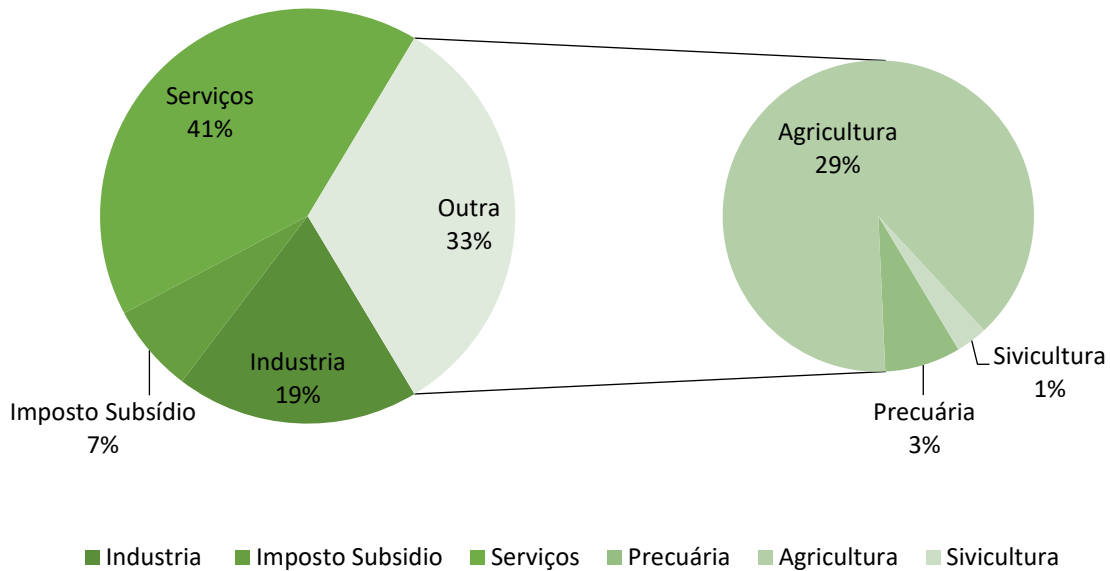
## 5. Agricultura e Abastecimento

De acordo com a Lei N° 1.048/05, especificamente o Art. 2 parágrafo VIII, cabe a Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo de Sarapuí a competência de possibilitar a produção de alimentos para o enriquecimento da merenda escolar e entidades de apoio à comunidade. Em paralelo cabe a esta diretoria ainda atuar na promoção de atividades inatas a atividade rural tais como orientação de uso e manejo do solo, práticas agrônômicas, articulação dos equipamentos da patrulha agrícola para serviços, auxílio em declarações da área animal e vegetal, assim como a captação de recursos financeiros externo para a temática de agricultura e meio ambiente.

### 5.1 Produção Agrícola Municipal

O município de Sarapuí possui uma economia baseada nas atividades agropecuárias, na realidade, segundo o último levantamento do SEADE-Economia (2022) <sup>4</sup> para os PIB municipais, Sarapuí movimentou em 2019 cerca de R\$ 42.373.000,00 somente na atividade agropecuária, na realidade esses valores se subdividem em R\$ 37.644.000,00 para a agricultura, R\$ 3.344.000,00 para a pecuária e R\$ 1.385.000,00 para a silvicultura. A **Figura 22** a seguir mostra a divisão completa dos setores na participação do PIB municipal.

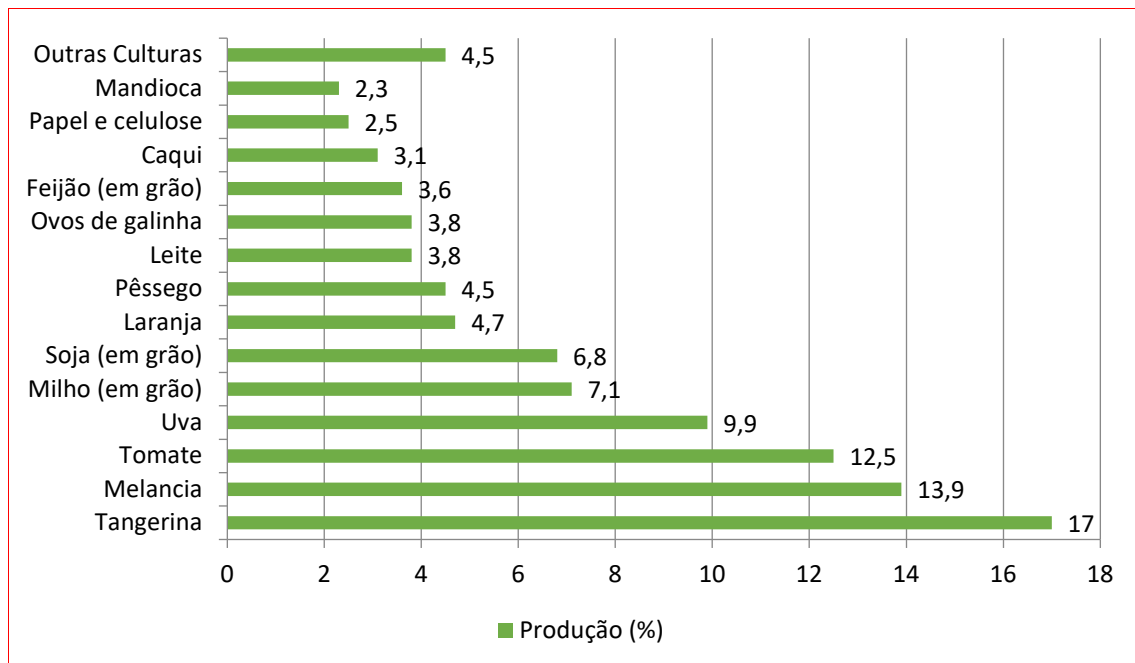
**Figura 22:** participação de cada setor na economia de Sarapuí.



Fonte: SEADE - Economia, 2022 <sup>4</sup>.

Os produtos cultivados na agricultura de Sarapuí apresentam ampla diversificação com a produção de tangerina, laranja, atemoia, melancia, uva, milho, tomate, pimentão, soja, eucalipto, entre outros. Na pecuária o município é destaque nacional na produção de leite de búfalas, tendo um dos maiores rebanhos do estado de São Paulo. A **Figura 23** a seguir demonstra a participação dos produtos agropecuários mais relevantes na produção municipal de Sarapuí em 2019.

**Figura 23:** principais produtos agrícolas produzidos em Sarapuí.



Fonte: SEADE - Agricultura, 2022 <sup>5</sup>.

## 6. Objetivo geral

Promover ações que possibilitem melhores condições de acesso à alimentação adequada e saudável para crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, em vulnerabilidade social e para a população em geral.

### 6.1 Objetivos específicos:

- Fortalecer a agricultura familiar em Sarapuí;
- Incentivar a produção orgânica e agroecológica;
- Incentivar a produção urbana e periurbana de alimentos;
- Ampliar a compra de alimentos dentro do município e a doação diretamente para a população vulnerável;
- Ampliar a canalização de água tratada;
- Estimular a realização de capacitações como forma de combate à pobreza e a insegurança alimentar;



## 7. Aplicação dos conceitos de segurança alimentar e nutricionais em Sarapuí

O extinto Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, definiu a segurança alimentar como sendo o direito inerente a todos no acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, nas diversidades culturais, ambientais e economicamente sustentáveis.

O termo segurança alimentar deriva-se do análogo em inglês “*food security*”, consolidado após a segunda guerra mundial (1945), pelas políticas instituídas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a ideia original era programar uma estratégia para fornecer alimentos às populações de países devastadas pelo conflito, neste ponto ficou claro que, além da defesa militar, ter um planejamento de abastecimento a população também é questão de segurança nacional (ONU, 2017).

Em 1974 foi organizado a primeira conferência mundial de segurança alimentar encabeçada pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), em um momento em que os estoques mundiais de alimentos estavam escassos e grande parte da população mundial sofria com a falta de alimentos. Nesta conferência foram discutidas, por exemplo, os avanços tecnológicos na agricultura, que posteriormente ficou conhecida como “Revolução Verde”. Nessa época acreditava-se que a segurança alimentar se relacionava com a capacidade do setor agrícola em produzir alimentos (FAO, 2022).

Porém nas décadas posteriores, apesar dos avanços das técnicas agropecuárias, o problema da fome ainda persistia. Dessa forma, se verificou que além de produzir, era preciso que os alimentos fossem acessíveis às pessoas, com qualidade e quantidade para atender as demandas nutricionais da população (MONTEIRO, 2003).

No Brasil em 2010 foi aprovada uma emenda à constituição de 1988, 064/2010, que acrescenta a alimentação como um direito fundamental junto com



os demais direitos: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção a maternidade, a infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 2010).

Dessa forma é assegurado em lei dentre outros direitos básicos o direito à alimentação, que mesmo sendo um direito fundamental para a sobrevivência da espécie humana, não havia sido incorporada entre os direitos fundamentais até a alteração da Constituição Federal em 2010. Os governos brasileiros buscaram via política assegurar a população mais vulnerável, uma alimentação mínima, um exemplo foi a criação do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

### **7.1 Programa Nacional da Alimentação Escolar em Sarapuí (PNAE)**

O PNAE teve início no ano de 1940, quando o então Instituto de Nutrição defendia a proposta do Governo Federal de oferecer alimentação aos alunos da rede pública de ensino. Entretanto, não foi possível concretizá-lo, por indisponibilidade de recursos financeiros nesse período. Posteriormente em 1950 criou-se, o Plano Nacional de Alimentação e Nutrição, denominado Conjuntura Alimentar e o Problema da Nutrição no Brasil.

Nesse plano foi estruturado pela primeira vez um programa de merenda escolar em âmbito nacional, sob a responsabilidade pública. Esse plano contava com o uso de recursos financeiros de organismos internacionais como o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), atualmente denominado de UNICEF. Em 1976 com a dependência dos organismos internacionais minimizada o financiamento passou a ser responsabilidade do Ministério da Educação, além da gestão da Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Por fim, em 1979 o nome foi alterado para Programa Nacional da Alimentação Escolar – PNAE e permanece o mesmo até hoje (FNDE, 2022). Em 1988 com a promulgação da constituição, ficou assegurado o direito à alimentação escolar a todos os alunos do ensino fundamental por meio de



programa suplementar de alimentação escolar oferecido pelos governos federal, estadual e municipal (BRASIL, 2010).

Em 2001 a medida de 26 junhos alterou os itens disponibilizados aos alunos destacam-se a obrigatoriedade de que 70% dos recursos transferidos pelo governo federal sejam aplicados exclusivamente em produtos básicos e o respeito aos hábitos alimentares regionais e à vocação agrícola do município, fomentando o desenvolvimento da economia local. Já em 2006 acrescentou a obrigatoriedade da presença de profissional nutricionista na formulação do cardápio para os alunos (FNDE, 2022).

Por fim, em 2009 o programa teve mais um avanço com a promulgação da Lei nº 11.947, de 16 de junho, que trouxe novos avanços para o PNAE, como a extensão do Programa para toda a rede pública de educação básica, inclusive aos alunos participantes do Programa Mais Educação, e de jovens e adultos, e a garantia de que, no mínimo, 30% dos repasses do FNDE sejam investidos na aquisição de produtos da agricultura familiar local.

Essa política pública garante duplamente a segurança alimentar da população, pois adquire os alimentos frescos e de qualidade dos agricultores familiares locais e disponibiliza estes para os alunos da redes públicas de ensino. A remuneração do agricultor vai garantir o sustento da sua família, ao passo, que os alimentos fornecidos vão alimentar os alunos de toda a rede pública de ensino do município.

Geralmente esses produtores encontram entraves na comercialização direta dos seus produtos, seja por dificuldade na destinação, seja pelo valor baixo da mercadoria (FNDE, 2022). Em Sarapuí no ano de 2022 foram obtidos os recursos listados na **Figura 24**.

**Figura 24:** repasse de recurso financeiro ao município de Sarapuí em 2022.

Recurso	Valor Total
Programa Dinheiro Direto na Escola	R\$ 38.905,00
Programa Nacional de alimentação escolar	R\$ 106.639,80
Ensino médio inovador, mais cultura,	R\$ 10.839,00



escola de fronteira, atleta na escola, esc. sustentável	
Programa Nacional de Apoio ao Transporte escolar	R\$ 33.262,72
Quota estadual / municipal	R\$ 475.032,76

Fonte: <https://www.fnde.gov.br/programas/pnae/pnae-sobre-o-programa/pnae-historico>

No ano de 2023 foram adquiridos R\$ 62.108,39 em alimentos dos agricultores familiares do município e região, de um total de R\$ 402.604,80 repassados pelo FNDE, através do PNAE, o que corresponde a 15,42 % do investimento total em alimentação escolar. Nesse mesmo ano foram fornecidas 2300 refeições diárias destinadas aos alunos da rede pública municipal de ensino de Sarapuí.

## 8. Metas do plano municipal de segurança alimentar e nutricional

Objetivo Específico	Meta/Resultado Esperado	Prazo para a Realização	Indicador da Meta
Fortalecer a agricultura familiar em Sarapuí.	Aumentar a quantidade de alimentos adquiridos da agricultura familiar	2025 - 2028	Aumento da quantidade de recurso financeiro investido na compra de alimentos da agricultura familiar
Incentivar a produção orgânica e agroecológica	Aumentar a disponibilidade de alimentos livres de contaminantes químicos	2025 - 2028	Número de propriedades convertidas
Incentivar a produção urbana e periurbana de alimentos	Aumentar a disponibilidade de alimentos produzidos na área	2025 - 2028	Número de hortas criadas na área urbana



	urbana e entorno		
Realizar a doação direta emergencial de alimentos para a população vulnerável.	Aumentar a quantidade de alimentos doados para a atenção emergencial a população vulnerável	2025 - 2028	Aumento da quantidade de alimentos diversos doados em Kg
Ampliar a canalização de água tratada	Aumentar a quantidade de domicílios rurais com acesso a água tratada	2025 - 2028	Aumento do número de residências rurais com água tratada encanada
Estimular a realização de capacitações como forma de combate à pobreza, à insegurança alimentar e estimular a geração de renda para as famílias em risco alimentar	Promover cursos e capacitações para o público em vulnerabilidade social como formar de torna-los independentes da ajuda básica assistencial	2025 - 2028	Aumento da quantidade de capacitações anuais que efetivamente geram empregos

## 9. Ações do plano municipal de segurança alimentar e nutricional





<b>Ações</b>	<b>Tempo de Execução</b>	<b>Responsabilidade</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Recursos</b>
Ampliar a aquisição de alimentos da agricultura familiar através do PNAE	2025 - 2028	Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo e Diretoria de Educação, Esporte e Cultura	Não há	Prefeitura Municipal de Sarapuí e FNDE
Implantação do PAA com recurso municipal	2025 - 2028	Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo, Diretoria de Assistência Social e Fundo Social de Solidariedade	Não há	Prefeitura Municipal de Sarapuí
Capacitações para a conversão orgânica e agroecológica	2025 - 2028	Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo	Sindicato Rural de Sorocaba e SENAR	Prefeitura Municipal de Sarapuí, SENAR



Treinamentos para a confecção de novas hortas urbanas	2025 - 2028	Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo, Diretoria de Assistência Social e Fundo Social de Solidariedade	SENAR	Prefeitura Municipal de Sarapuí, SENAR
Ampliar o programa municipal Roça Solidária e captar recurso para o PAA federal	2025 - 2028	Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo, Diretoria de Assistência Social e Fundo Social de Solidariedade	Agricultores Parceiros, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, Ministérios	Prefeitura Municipal de Sarapuí, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, Ministérios
Ampliar a quantidade de encanamentos para levar água tratada até as residências nas áreas rurais	2025 - 2028	Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo e Diretoria de Obras, Viação e Urbanismo	SABESP	Prefeitura Municipal de Sarapuí e SABESP



Realização de cursos e eventos destinados a formação profissional e a comercialização	2025 - 2028	Diretoria de Agricultura, Abastecimento, Meio Ambiente e Turismo, Diretoria de Assistência Social e Fundo Social de Solidariedade	de SENAR, SENAC, SEBRAE, Secretaria da Agricultura do estado de São Paulo	Prefeitura Municipal de Sarapuí, SENAR, SENAC, SEBRAE, Secretaria da Agricultura do estado de São Paulo
---	-------------	---	---	---

## 10. Sobre o sistema municipal de segurança alimentar e nutricional sustentável

O Sistema Municipal de Segurança Alimentar será formado por 3 órgãos: O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (COMSEA Sarapuí), a Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN Sarapuí) e a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CMSAN).

Brevemente, a atribuição do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA Sarapuí), órgão de participação e controle social, tem por objetivo assessorar a Prefeitura Municipal de Sarapuí no que diz respeito às políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de garantia do direito humano à alimentação adequada. Entre as atribuições do COMSEA – Sarapuí está a de convocar as Conferências Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional, que são espaços fundamentais para avaliação das políticas desenvolvidas em seus territórios e apresentar propostas de continuidade e melhoria das mesmas, indicando diretrizes e prioridades para a política e para o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.



O objetivo principal da conferência, que terá como tema a “Participação Cidadã e Soberania na construção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável”, será ampliar e fortalecer os compromissos políticos pela soberania alimentar e garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, assegurando a participação social e a gestão intersetorial no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

## 11. Monitoramento e avaliação do plano

O monitoramento e avaliação dos resultados obtidos, através das ações propostas neste plano, serão realizadas pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA) com periodicidade semestral, utilizando-se dos quadros simplificados, conforme modelos que seguem adiante, que devem ser aprovado em reunião e registrados em ata.

### Quadro de Monitoramento

Objetivo Específico	Insumos	Atividades	Produtos	Resultados	Impactos	ODS	Metas

### Quadro de Avaliação

Objetivo Específico	Indicadores Quantativos	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação	Periodicidade



## 12. Referências bibliográficas

BRASIL. Câmara dos Deputados e Senado Federal: **Emenda Constitucional nº 64**, de 04 de Fevereiro de 2010. Altera o art. 6º da Constituição Federal, para introduzir a alimentação como direito social.

Portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **FNDE**. História. 2022. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/programas/pnae/pnae-sobre-o-programa/pnaehistorico#:~:text=O%20Programa%20tem%20sua%20origem,por%20indisponibilidade%20de%20recursos%20financeiros.>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

IBEGE-Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. **Sarapuí**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sarapui/panorama>. Acesso em: 29 out. 2021.

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)<sup>1</sup>. Educação Municípios Paulista. **Seade Municípios**. 2022. Disponível em: <<https://municipios.seade.gov.br/educacao/>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

\_\_\_\_\_<sup>2</sup>. Emprego. Municípios Paulista. **Seade Municípios**. 2022. Disponível em: <<https://municipios.seade.gov.br/educacao/>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

Planalto. LEI Nº 8.742. **República Federativa do Brasil**. 1993 Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8742.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm)>. Acesso em: 14 jun. 2022.

\_\_\_\_\_<sup>3</sup>. Transferência de renda. Municípios Paulista. **Seade Municípios**. 2022. Disponível em: <<https://painel.seade.gov.br/cadastro-unico-e-bolsa-familia-estado-de-sao-paulo/>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Benefício de Superação da Extrema Pobreza**. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. Disponível em: <<http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/bolsa-familia/beneficios/beneficiario#:~:text=%2D%20Fam%C3%ADlias%20em%20sua%20situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20extrema,fam%C3%ADlia%20pode%20receber%20at%C3%A9%205>>. Acesso em: 14 jun. 2022.



\_\_\_\_\_ 4. Economia. Municípios Paulista. **Seade Municípios**. 2022. Disponível em: <<https://municipios.seade.gov.br/economia/>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

\_\_\_\_\_ 5. Agricultura. Municípios Paulista. **Seade Municípios**. 2022. Disponível em: <<https://painel.seade.gov.br/agropecuaria/>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Compras Governamentais**. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. História do Programa de Aquisição de alimentos. 2022. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME. Compras institucionais. **Programa de aquisição de alimentos (PAA)** História do Programa de Aquisição de alimentos. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/aceso-a-alimentos-e-a-agua/programa-de-aquisicao-de-alimentos>>. Acesso em: 28 nov. 2024.

MONTEIRO, C. A. A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil. **Estudos avançados**, v. 17, n. 48, p. 7-20, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/PcfwPvTcqct7P4vS8KFZYjQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ONU-Organização das Nações Unidas. **Fome no mundo atinge novo pico e PMA prevê uma catástrofe**. ONU News. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2021/11/1769572>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. As Nações Unidas no Brasil. 2022. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura: **Brasil em resumo -2021** | FAO no Brasil | Food and Agriculture Organization of the United



Nations. Fao.org. Disponível em: <<https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/brasil-em-resumo/pt/>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). **About FAO**. 2022. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Disponível em: <<https://www.fao.org/about/en/>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

Planalto. Decreto 7.272/2010. **República Federativa do Brasil**. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm#:~:text=19.&text=XIV%20%2D%20seguran%C3%A7a%20alimentar%20e%20nutricional,demais%20povos%20e%20comunidades%20tradicionais.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm#:~:text=19.&text=XIV%20%2D%20seguran%C3%A7a%20alimentar%20e%20nutricional,demais%20povos%20e%20comunidades%20tradicionais.)>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SEADE. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. **Economia dos municípios paulistas**. 2021. DATAGEO. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/lista-produtos/>. Acesso em: 04 out. 2021.

UNITED NATIONS. ONU. **Food | United Nations**. 2017. Disponível em: <<https://www.un.org/en/global-issues/food>>. Acesso em: 14 jun. 2022.